

PREVALÊNCIA DE CISTICERCOSE EM BOVINOS ABATIDOS EM ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS QUE POSSUEM O SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL DE SANTA CATARINA DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

ZABOT; Betiana de Souza¹, KLEIN; Flávia², CAMPOS; Giulia³, MILLNITZ; Ruan Martins⁴, NONES; Jader⁵

RESUMO

O complexo teniose-cisticercose bovina configura uma zoonose parasitária conhecida há muito tempo, sendo característica em países emergentes. Devido a importância em saúde pública, é motivo de prejuízos econômicos à cadeia produtiva da carne bovina no Brasil e, na atualidade, sinônimo de inadequação técnica em relação à adoção de Boas Práticas Agropecuárias (BPA). Desta forma, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar a predominância de cisticercose em carcaças bovinas abatidas em abatedouros frigoríficos registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) de Santa Catarina, assim como detectar as regiões com maior número de notificação da doença no território catarinense. Para tal, foram avaliados, por meio de uma análise descritiva, os relatórios de abate de bovinos oriundos de agroindústrias registradas na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), órgão responsável pela execução do SIE no estado, durante o período de 01 de julho à 31 de dezembro de 2021. Ao todo, durante o período citado, foram abatidos 520.591 animais registrados no SIE, tendo sido detectada uma prevalência mensal de 0,24% de cisticercose bovina durante o período citado. O mês de maior prevalência foi o de setembro, com 0,3% do número de casos. Quando avaliado os locais de maior detecção de cisticercose durante todo o período de julho a dezembro, pode-se identificar maior percentual de notificação da doença nas regiões de São Joaquim (0,77%) e Lages (0,65%). Estudos anteriores realizados pela CIDASC, no ano de 2019, analisaram dados referentes aos meses de agosto a outubro de 2018 e demonstraram prevalência superior (0,5%) de cisticercose em bovinos abatidos em abatedouros catarinenses com sistema de inspeção estadual, sendo detectada uma redução relevante da prevalência da doença no estado. O presente artigo, além de permitir o conhecimento e comparação da ocorrência dos casos de cisticercose nos abatedouros frigoríficos registrados no SIE de Santa Catarina, poderá auxiliar no direcionamento de ações fiscais de inspeção, assim como contribuir para a criação de estratégias e políticas públicas junto a todos os envolvidos na cadeia produtiva bovina visando a melhoria das BPA, com a consequente produção de animais saudáveis e a proteção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: cisticercose, bovinos, Santa Catarina, Abatedouros

¹ UDESC, betianazabot@gmail.com

² Cidasc, fklein@cidasc.sc.gov.br

³ UFSC, giuliaccampos@gmail.com

⁴ Unisul, r_millnitz@hotmail.com

⁵ Cidasc, jnones@cidasc.sc.gov.br